



SELEÇÃO 2018.1 – DOUTORADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

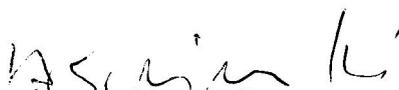
PARECER DA COMISSÃO DE REVISÃO – RECURSOS CONTRA O RESULTADO DA PROVA ESCRITA

CÓDIGO DO(A) CANDIDATO(A)	PARECER	NOTA DA COMISSÃO DE REVISÃO
D113861	<p style="text-align: center;">Avaliador 1: Nota: 5,5</p> <p>RESPOSTA 1ª QUESTÃO A resposta é uma tentativa deficiente de acompanhar as relações entre as classes no período da história francesa que vai da grande revolução de 1789 até o golpe de Estado de Napoleão III. Não dá conta da relação entre a classe economicamente dominante e o Estado. NOTA: 1,5</p> <p>RESPOSTA 2ª QUESTÃO A resposta aborda em parte as contribuições de Darcy Ribeiro, fazendo-o, no entanto, de forma superficial. NOTA: 2,0</p> <p>RESPOSTA 3ª QUESTÃO No que diz respeito a Morin, tece considerações superficiais, de senso comum, sem atingir a complexidade do pensamento do autor. Isso pode-se dizer, inclusive, da forma como é abordado o próprio conceito de complexidade, o qual, não foi entendido em sua riqueza e nas possibilidades críticas que abre para a análise da sociedade contemporânea e das ciências no seu atual estágio. No que diz respeito a Bauman, embora revele maior conhecimento, ainda se revela muito superficial. A tentativa de aproximar os dois autores é falha. NOTA: 2,0</p> <p style="text-align: center;">Avaliador 2: Nota: 4,5</p> <p>Questão 1: 1,5 - A citação célebre do autor “Os fatos e personagens de grande importância na história do mundo se repetem duas vezes. A primeira como tragédia, a segunda como farsa”, quase no começo da questão apresenta-se incompleta com uma afirmação equivocada de seu sentido original, afetando negativamente o desenvolvimento posterior do texto. - Diante do enunciado da questão, é importante notar que Marx se detém a analisar as dinâmicas e o jogo de interesses continuamente conflituosos entre as classes sociais e não fatalmente as formas como a burguesia pratica seus “golpes”. Falta na resposta uma visualização e reflexão deste aspecto essencial para analisar os processos sociais e históricos.</p> <p>Questão 2: 1,0 - O texto cita de maneira genérica os elementos apontados pelo autor sem aprofundá-los e relacioná-los. Procura desenvolver uma articulação entre a idéia de nação e etnia. No entanto, acaba particularizando situações fechando nelas mesmas o processo de constituição do que o autor chama de “povo brasileiro”, deixando limitada a crítica que este apresenta sobre as relações antagônicas dessas personagens dentro de seu lugar social, econômico e político na história do país.</p> <p>Questão 3: 2,0 - Visão simplificada e pouco desenvolvida sobre a compreensão da “Complexidade” em Edgar Morin. - Busca falar sobre a “liquidez” em Bauman sem, entretanto, vincular o debate aos processos culturais e seus conflitos identitários. Salta de uma definição a outra deixando vácuos explicativos.</p>	5,1

	<p style="text-align: center;">Avaliador 3: Nota: 5,5</p> <p>Na questão 01 grande parte do texto se detém a ressaltar os fatos históricos, sem relacionar a compreensão de Marx sobre o Estado e sua relação com a classe dominante. (2,0)</p> <p>Questão 02: O texto apresentado localiza a discussão sobre categorias povo e nação na obra de Darcy, mas deixa de trabalhar a questão central - a identidade do povo brasileiro que o autor retrata a partir da narrativa das singularidades dos diversos modos de vida. (1,5)</p> <p>Questão 03: As categorias de Identidade e Cultura não são trabalhadas no texto, a argumentação se detém a focalizar os autores na discussão contemporânea e apresenta as concepções de forma genérica, sem aprofundamento. (2,0)</p>	
D113960	<p style="text-align: center;">Avaliador 1: Nota: 5,5</p> <p>RESPOSTA 1ª QUESTÃO Não aborda a questão proposta. Sai tangenciando sem chegar ao ponto essencial. NOTA: 1,5</p> <p>RESPOSTA 3ª QUESTÃO Resposta muito longa que se perde em algumas confusões (entre os aportes de Morin e Bauman). Apesar disso, demonstra ter lido os autores. NOTA: 2,5</p> <p>RESPOSTA 4ª QUESTÃO Resposta confusa. Não apreende as distinções entre ética da responsabilidade e ética da convicção. NOTA: 1,5</p> <p style="text-align: center;">Avaliador 2: Nota: 5,0</p> <p>Questão 1: 1,5 - Já no enunciado, ao buscar fazer uma breve síntese sobre os três autores clássicos da sociologia, o autor apresenta de maneira equivocada as "máximas" dos autores: Durkheim como alguém que trata a sociedade de maneira homogênea e Weber como um conjunto de ações individuais. Com termos incompletos limita reflexões mais amplas sobre esse aspecto. - Não desenvolveu o debate sobre a tensão entre classes. Faz de maneira categórica afirmações não evidentes no texto do autor.</p> <p>Questão 3: 1,5 - Ao abstrair o conceito-chave "Complexidade" em Morin e não desenvolver o debate sobre a citação de "Liquidez" em Bauman, o texto oscila entre afirmações genéricas sem tocar na crítica dos autores e seus diagnósticos efetivos, alguns dos quais são citados, porém com desfechos equivocados.</p> <p>Questão 4: 2,0 - Pensa a paixão no autor como algo irracional, diferente do que a reflexão de Weber sugere. - Afirma o tipo ideal como "modelo" ideal, e o desenvolve de forma indevida.</p> <p style="text-align: center;">Avaliador 3: Nota 5,5</p> <p>Questão 01: Ressalta os autores da teoria clássica, mas não consegue responder a questão sobre a relação entre o Estado e a classe dominante. Comete equívocos na interpretação a respeito da concepção de Marx sobre a concepção do Estado e da luta de classe (2,0).</p> <p>Questão 02: As concepções dos autores são apresentadas de forma genérica sem aprofundamento no que se refere à identidade e à cultura, questão solicitada na prova (1,5).</p> <p>Questão 03: O texto destaca aspectos importantes da obra, como a compreensão de política, ciência e da ética, mas sem aprofundamento dos argumentos (2,0).</p>	5,3
D113977	<p style="text-align: center;">Avaliador 1: Nota: 4,5</p> <p>RESPOSTA 1ª QUESTÃO A resposta não contempla o núcleo da questão proposta, a saber, "(...) a relação entre o Estado (capitalista) e a classe economicamente dominante...", limitando-se a narrar parte dos fatos históricos que constituem a <i>conjuntura</i> que cercou o golpe de Estado do 18 de Brumário. NOTA: 1,5</p>	4,5

	<p>RESPOSTA 4ª QUESTÃO A resposta aborda apenas superficialmente as análises weberianas sobre política e ciência como vocação, apenas arranhando o que é essencial no aporte de Weber. NOTA: 1,5</p> <p>RESPOSTA 5ª QUESTÃO A resposta é superficial e incompleta. NOTA: 1,5</p> <p style="text-align: center;">Avallador 2: Nota: 4,5</p> <p>Questão 1: 1,0 - O texto faz uma descrição linear do "18 de Brumário", ocupando-se dos fatos e não da análise de seu significado sócio-político. Não aparece a relação conflituosa entre a relação classes-estado.</p> <p>Questão 4: 2,0 - Não apresenta a reflexão sobre a compreensão do "desencantamento" e sua relação com a racionalidade ocidental. - Não discute o sentido da especialização e da "paixão" no fazer científico compreendidos pelo autor.</p> <p>Questão 5: 1,5 - O fato social não "deve ser generalizante", ele se constitui em generalidade (coisas bastante distintas). - O texto não apresenta o sentido sobre o qual o autor vê a neutralidade da ciência. - Falta a maior parte dos pressupostos básicos para constituição das definições sobre "As regras do método sociológico".</p> <p style="text-align: center;">Avallador 3: Nota 4,5</p> <p>Questão 01: Menciona os acontecimentos históricos de forma superficial, sem discutir a compreensão de Estado e Classe presente nessa obra de MARX. (2,0)</p> <p>Questão 02: Na questão o texto apresenta a noção de Weber sobre o Estado e a ciência, sem aprofundamento. (1,5)</p> <p>Questão 03: O texto trata a concepção de fato social de forma genérica sem relacionar com os aspectos teórico-metodológicos que sustentem os argumentos do Durkheim na obra "As regras do método sociológico". (1,0)</p>	
--	---	--

Natal/RN, 23 de abril de 2018.


José Antonio Spinelli

Presidente da Comissão de Revisão


Gilmar Santana

Membro da Comissão


Irene Alves de Paiva

Membro da Comissão